

Mensagem Oito

Deus fala entre os querubins da glória

Leitura bíblica: Nm 7:89; Êx 24:15-18; 25:8-9, 17-22;
Sl 80:1; 99:1; Hb 1:3; 9:4-5; 10:19; 4:12, 14-16;
2Co 3:18; 4:4, 6; Ap 21:2-3, 10-11, 15, 16, 22-23; 22:1-5

I. O Senhor falava a Moisés face a face, assim como um homem fala a seu amigo – Êx 33:11; Nm 12:7-8:

- A. Deus e Moisés eram amigos, companheiros, sócios, envolvidos na mesma carreira e possuindo o mesmo interesse em um grande empreendimento.
- B. Porque Moisés era íntimo de Deus, ele era uma pessoa que conhecia o coração de Deus, que era segundo o coração de Deus e que podia tocar o coração de Deus; assim, ele tinha a presença de Deus ao máximo – Êx 33:14.
- C. Em Êxodo 24:15-18, Moisés estava no Santo dos Santos, onde estava a glória xequiná:
 - 1. Havia pelo menos três classes de pessoas em distâncias diferentes em relação ao monte Horebe:
 - a. A maioria dos filhos de Israel estava na base da montanha, de longe e tremendo – Êx 20:18.
 - b. Arão, Nadabe e Abiú e os setenta anciãos estavam na montanha adorando de longe e observando – Êx 24:1, 9.
 - c. Moisés estava no topo do monte sendo infundido com Deus sob a Sua glória e recebendo a visão do tabernáculo como a habitação de Deus na terra – Êx 24:13, 16a; 25:1, 8-9.
 - 2. Esses três lugares, correspondendo às três partes do tabernáculo (o átrio exterior, o Santo Lugar e o Santo dos Santos), ilustram o fato de que entre o povo de Deus há diversos graus de comunhão com Ele.
 - 3. O princípio em Êxodo 24 com Moisés no topo do monte sob a glória de Deus recebendo mandamentos de Deus é o mesmo de Números 7:89, que fala sobre Moisés falar com Deus na tenda da congregação.

II. Quando Moisés entrou na tenda da congregação para falar com Deus, ele escutou a voz falando com ele de cima do propiciatório que estava sobre a arca do Testemunho, entre os dois querubins – Nm 7:89; Êx 25:17-22:

Mensagem oito (continuação)

- A. O propiciatório significa Cristo como o lugar onde Deus se encontra com o Seu povo redimido e fala com ele em graça – Êx 25:22; Nm 7:89.
- B. Os querubins no propiciatório significam a glória de Deus (Ez 10:18) e são chamados de “querubins de glória” (Hb 9:5); assim, os querubins no propiciatório indicam que Cristo expressa a glória de Deus (Jo 1:14):
 - 1. Os dois querubins formavam uma só peça com o propiciatório; isso indica que a glória de Deus brilha a partir de Cristo e sobre Cristo como o propiciatório para ser um testemunho – Êx 25:19; cf. Jo 1:14; 2Co 4:4, 6:
 - a. Essa manifestação de Deus, essa glória de Deus, é o testemunho de Deus – Êx 37:7-8.
 - b. Dois é o número do testemunho; a glória de Deus torna-se o testemunho de Deus.
 - c. Sobre Cristo e com Cristo está a manifestação de Deus, que é a glória de Deus, e essa manifestação de Deus, como a glória de Deus, é o testemunho de Deus.
 - 2. Os querubins e o propiciatório eram feitos de ouro puro; isso significa que o brilhar de Cristo como o resplendor da glória de Deus é divino – Êx 25:17-18; Hb 1:3.
- C. O SENHOR, o pastor de Israel, foi entronizado entre os querubins e a partir dali Ele brilhou – Sl 80:1; 99:1; 1Sm 4:4; 2Sm 6:2.
- D. De cima do propiciatório, do meio dos dois querubins que estavam sobre a arca do Testemunho, Deus se encontrava com Moisés e falava com ele – Êx 25:22:
 - 1. O fato de Deus se encontrar com o Seu povo e falar a ele de cima do propiciatório e do meio dos querubins significa que Deus se encontra conosco e fala a nós no Cristo propiciatório e na glória expressada no Cristo propiciatório como o Seu testemunho – cf. 2Co 3:8-11, 18.
 - 2. Deus falar com o Seu povo do meio dos querubins significa que Ele fala a nós no meio da Sua glória – Nm 7:89; Êx 25:22; Sl 80:1, 3; 99:1.
 - 3. A glória na qual Deus se encontra conosco e fala a nós é o resplandecer de Cristo – 2Co 4:4, 6.
 - 4. O lugar da propiciação, o propiciatório, com os querubins,

Mensagem oito (continuação)

não é nada menos que o nosso próprio amado Senhor Jesus – Rm 3:25:

- a. Sempre que Deus se encontra conosco e fala conosco, esse Cristo precioso está presente.
 - b. Na verdade, é nesse Cristo resplandecente que Deus se encontra conosco e fala conosco – Hb 1:3.
5. O propiciatório com o sangue do sacrifício aspergido sobre ele retrata o Cristo redentor em Sua humanidade (com Sua redenção judicial) e o Cristo resplandecente em Sua divindade (com Sua salvação orgânica) como o lugar onde pecadores caídos podem encontrar-se com o Deus justo, santo e glorioso, e ouvir a Sua palavra – Lv 16:14-15, 29-30:
- a. Os querubins no propiciatório significam o resplandecer de Cristo com a Sua divindade e o sangue aspergido sobre a tampa significa a Sua humanidade para redenção; agora, nós e Deus podemos nos encontrar e conversar no Cristo redentor e resplandecente.
 - b. Sobre o propiciatório e no meio do resplandecer da Sua glória, podemos escutar a voz de Deus, aprender o desejo do Seu coração e receber visão, revelação e instrução Dele.
 - c. Quando nos encontramos com o Senhor no Santo dos Santos, somos infundidos por Ele e com tudo que Ele é – 2Co 3:18.

III. O propiciatório na arca, no Santo dos Santos, equivale ao trono da graça em Hebreus 4:16:

- A. Como crentes em Cristo, temos “intrepidez para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus” – Hb 10:19:
 1. É algo grandioso entrarmos no Santo dos Santos, pois ali Cristo está sentado no trono da graça – Hb 4:16.
 2. A fim de entrar nesse lugar, temos de ter intrepidez e a temos por meio da morte de Cristo e pelo Seu sangue.
 3. Pelo sangue de Jesus temos intrepidez para entrar no Santo dos Santos a qualquer momento.
- B. O Santo dos Santos hoje está no céu, onde o Senhor Jesus está (Hb 9:12, 24), mas, embora ainda estejamos na terra, podemos entrar no Santo dos Santos:

ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO

Mensagem oito (continuação)

1. O segredo é o nosso espírito; o Cristo que está no céu também está no nosso espírito – 2Tm 4:22.
 2. Como a escada celestial (Gn 28:12; Jo 1:51), Ele une o nosso espírito ao céu e traz o céu ao nosso espírito.
 3. Sempre que nos voltamos ao nosso espírito, entramos no Santo dos Santos, onde nos encontramos com Deus que está no trono da graça.
- C. Sempre que entramos no Santo dos Santos pelo sangue de Jesus, chegamos ao trono da graça além do véu para recebermos misericórdia e acharmos graça da parte do Cristo ascendido no céu – Hb 4:14, 16; 6:19-20:
1. O trono da graça é, sem dúvida, o trono de Deus, o trono de autoridade para todo o universo, mas, para nós, os crentes, é o trono da graça, significado pelo propiciatório da arca do Testemunho no Santo dos Santos aspergido com o sangue de Cristo – Êx 25:17; Rm 3:25; Lv 16:15; Hb 9:3, 5, 12.
 2. A tampa da arca, o propiciatório, significa o trono da graça; o propiciatório é o trono da graça onde Deus se encontra conosco e fala conosco – Nm 7:89; Êx 25:17-22:
 - a. Aqui Deus se encontra com o Seu povo e tem comunhão com ele – Êx 25:21-22; Nm 7:89.
 - b. Quando nos aproximamos junto ao trono da graça por meio do sangue de Cristo, nos encontramos com Deus e temos comunhão com Ele – Hb 4:16; 10:19.
 - c. Deus fala a partir do trono da graça e, no trono da graça, o oráculo no Santo dos Santos, escutamos a voz de Deus, vemos Seu semblante, desfrutamos Sua presença e somos um com Ele em Sua economia.
 - d. No trono da graça, olhamos para Aquele que está no trono, agradecendo-O e louvando-O.
 3. O trono da graça, a realidade do propiciatório, está no nosso espírito; sempre que nos voltamos ao nosso espírito e vamos ao trono da graça, condizemos com o ministério celestial de Cristo – Hb 4:12, 16; 7:25-26; 8:1; 13:20-21.
- D. Quando estamos no trono da graça no Santo dos Santos, contemplamos a glória do Senhor e somos transformados à imagem do Cristo ressurreto e glorificado de glória em glória,

NÚMEROS (1)

Mensagem oito (continuação)

pois vemos a glória de Deus na face de Jesus Cristo – 2Co 3:18; 4:4, 6.

- E. No novo céu e nova terra, toda a cidade da Nova Jerusalém será o Santo dos Santos, cheia da glória de Deus, de luz, brilhando no Cordeiro como a lâmpada, e desfrutaremos o trono de Deus e do Cordeiro com o rio de água da vida, O serviremos, veremos Sua face, viveremos sob o Seu resplandecer e reinaremos para todo o sempre – Ap 21:2-3, 10-11, 16, 22-23; 22:1-5.